

# DESENVOLVIMENTO AUDITIVO INFANTIL



Fonte: Canva.

Os primeiros seis meses de vida são considerados cruciais para o desenvolvimento das habilidades auditivas. O somatório entre integridade de estruturas anatômicas, bom funcionamento e experiências auditivas com estímulos acústicos favoráveis moldam o cérebro, favorecendo o desenvolvimento pleno da habilidade de linguagem e fala.

A percepção auditiva inicia ainda no período gestacional e é base para o desenvolvimento da linguagem. Por volta da 24ª semana de gestação é possível perceber os sons do ambiente ao redor e a criança é capaz de reagir a eles, mesmo no ambiente intrauterino.

Para isso, é fundamental a integridade anatômica e funcional das estruturas periféricas e centrais responsáveis pela audição, desde:

Orelha externa

Orelha média

Orelha interna

Vias nervosas

Estruturas de tronco encefálico

Córtex auditivo



Fonte: Canva.

Considerando o desenvolvimento típico, há a hierarquia do desenvolvimento das habilidades auditivas no desenvolvimento típico, descritos a seguir<sup>1</sup>:

# DESENVOLVIMENTO AUDITIVO INFANTIL

Habilidades auditivas	Definição	Idade em que se apresenta
Detecção	Perceber a presença ou ausência de som	Intraútero, a partir da 24ª semana de gestação
Discriminação	Diferenciar dois sons	Os recém-nascidos já conseguem diferenciar a voz de sua mãe entre outras mulheres
Localização	Identificar de onde vem o som	A partir dos 4 meses de idade
Reconhecimento auditivo	Identificar o significado do som	Surge no final do 1º ano de vida
Compreensão auditiva	Entender a fala, responder perguntas e recontar histórias	Inicia entre 18 meses e 2 anos de idade

Estar ciente e atento aos marcos de desenvolvimento é fundamental para a vigilância do desempenho das crianças nas habilidades que precisam ser adquiridas. Para isso, os testes de triagem e acompanhamento diagnóstico são necessários quando observados sinais de risco ou alterações<sup>1</sup>.

Além disso, o Ministério da Saúde recomenda o preenchimento da Caderneta da Criança no que se refere aos resultados das triagens realizadas no período neonatal.

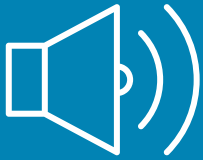


Fonte: Canva.

# DESENVOLVIMENTO AUDITIVO INFANTIL

## Estimulação auditiva

Para intervenção precoce, a participação da família e a intervenção em contexto naturalista são as melhores opções com prognóstico favorável. Considerar o contexto e as possibilidades reais e factíveis é imprescindível. A partir desses aspectos, seguem pontos fundamentais a serem trabalhados em estimulação precoce de habilidades auditivas<sup>1</sup>.



Aumente a relação sinal de ruído, ou seja, a sua voz deve estar em evidência em relação ao ruído de fundo do ambiente. Se possível crie situações em que haja menos ruído competitivo (desligue a TV, o rádio, espere terminar de fazer algo com ruído como usar o liquidificador ou máquina de lavar) ou se afaste da fonte de ruído, evite competir com o ruído do ambiente.



Ao falar com a criança, busque sempre um bom posicionamento. Fique preferencialmente de frente para ela, abaixe na altura dela para que sua face fique visível e seja expressiva. Abuse das expressões faciais! Use frases curtas e fale de maneira clara com entonação rica e melódica. A criança tende a ter mais atenção à entonação de fala variada.



Cante músicas, faça gestos e dance. Conte histórias, seja expressivo e crie suspenses para prender a atenção da criança. Associe fala e gestos para dar suporte à compreensão. Evite falar infantilizado e pronunciar palavras erradas, dê sempre o modelo certo! (Ex.: Nada de falar “Você quer dedeira?”. Ao invés disso, falar corretamente “Você quer mamadeira?”).



Evite fazer muitas perguntas em sequência, uma coisa de cada vez, dê o tempo para a criança processar as informações. Se for necessário, divida as informações maiores em frases menores. Ex.: “Vá ao quarto e pegue seu sapato que vamos sair para o parque”. “Vamos para o parque! Calce o seu sapato!”.

Fonte: Canva.

## Referências

[1] AZEVEDO, M. F.; ANGRISANI, R. G. **Desenvolvimento das habilidades auditivas**. In: BOÉCHAT, E. M. et al. (org.). Tratado de audiologia. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. p. 373–380.

# DESENVOLVIMENTO AUDITIVO INFANTIL

## COMO CITAR ESTE MATERIAL

PAULA, Artemis Paiva de; SIMÃO, Camila Rocha; BARROS, Jardany do Nascimento; APRÍGIO, Luana Celly Silva. Desenvolvimento auditivo infantil. In: UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS. UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. Atenção à Pessoa com Deficiência III: gestão de serviços de reabilitação, atenção à saúde da pessoa com estomia, com lesão medular, com síndrome de pós-poliomielite e comorbidade, estimulação precoce para crianças de zero a três anos com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, ferramentas de gestão do cuidado à pessoa com deficiência nos serviços de reabilitação, ferramentas para boas práticas de gestão de órteses, próteses e materiais especiais não cirúrgicos e funcionalidade no processo de avaliação e cuidado em saúde da pessoa com deficiência. **Estimulação precoce: crianças de zero a 3 anos com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor.** São Luís: UNA-SUS; UFMA, 2022.

© 2022. Ministério da Saúde. Sistema Universidade Aberta do SUS. Fundação Oswaldo Cruz & Universidade Federal do Maranhão. É permitida a reprodução, disseminação e utilização desta obra, em parte ou em sua totalidade, nos termos da licença para usuário final do Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES). Deve ser citada a fonte e é vedada sua utilização comercial, sem a autorização expressa dos seus autores, conf. Lei de Direitos Autorais – LDA (Lei n.º 9.610, de 19 de fevereiro de 1998).



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

